

Zequinha de Abreu (1880-1935)

Nosso ideal... (28 de julho)

Valsa lenta

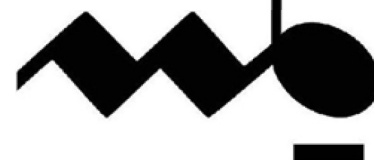
Dedicatória: À distinta e gentil senhorita Eglantina M. Leal e ao seu noivo, o Exmo Sr. Dr. João Pires Camargo, modesta homenagem do autor

Texto: Príncipe dos Sonhos

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano
(*voice, piano*)

2 p.



MUSICA BRASILIS

À distinta e gentil senhorita Eglantina M. Leal e ao seu noivo o Exmo Sr. Dr. João Pires Camargo,
modesta homenagem do autor

Nosso ideal...

(28 de julho)

Valsa lenta

Versos de
Príncipe dos Sonhos

Zequinha de Abreu

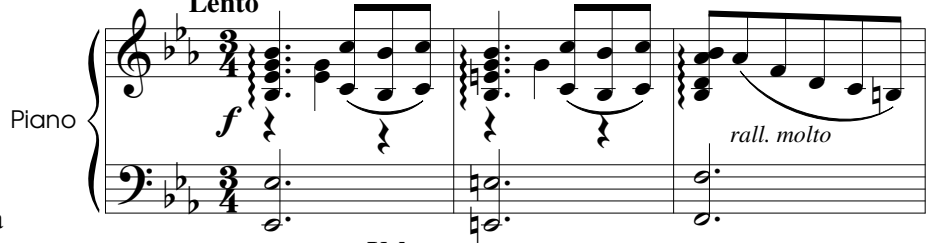
I
Quando acalentamos um ideal,
Cheio de beleza e de poesia
E ele se realiza um dia
Ó que ventura sem igual
A vida é um sonho cor de rosa...
Realizou-se o meu ideal de amor
Porque a tua mão eu pedi, para esposa
E aceitaste, ó flor

II
Procurei,
Pela vida, e encontrei
Teu carinho...
Nunca mais fiquei sozinho...
E sonhando,
Viverei sempre te amando,
Ao teu lado,
Recordando o passado!

Introd.

Lento

Piano



Valsa



Quan - do a - ca - len - ta - mos um i -



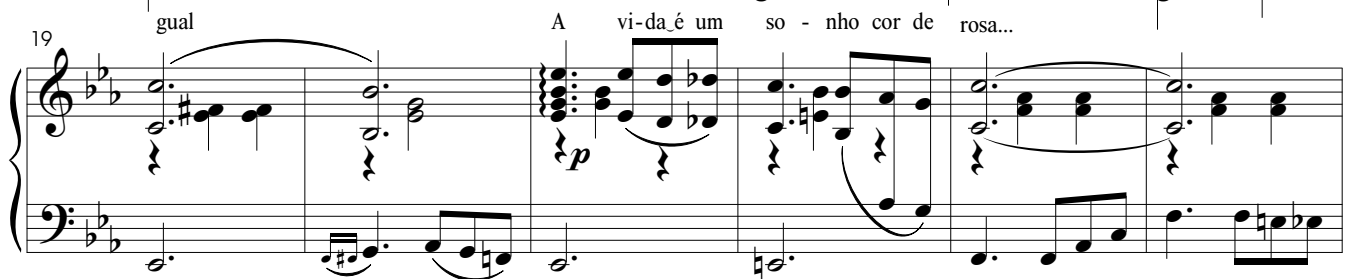
7 deal, Cheio de be - le - za e de poe - sia




13 E ele se re - a - li - za um dia Ó que ven - tu - ra sem i -



19 gual A vi - da é um so - nho cor de rosa...



25 Rea - li - zou-se o meu i - deal de a - mor Por - que a tua mão eu pe - di, pa - ra - es -



31 po - sa E_a - cei - tas - te, ó flor

Fine

37 Pro - cu - rei, Pe - la vi - da, e_en - con -

f

43 tre - i Teu ca - rinho... Nun - ca

49 mais fi - quei so - zi - nho... E so -

p *f*

55 nhando, Vi - ve - rei sem - pre te_a - man - do, Ao

62 teu lado, Re - cor - dan - do o pas - sado!

D.S. al Fine